

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	35
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	36
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	37
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2011</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	175.000.000
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>175.000.000</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	2.599.810	2.717.004
1.01	Ativo Circulante	161.974	175.703
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	48.945	69.010
1.01.01.01	Caixa e bancos	3.090	3.661
1.01.01.02	Aplicações financeiras	45.855	65.349
1.01.03	Contas a Receber	86.344	79.335
1.01.03.01	Clientes	86.344	79.335
1.01.03.01.01	Contas a receber	7.122	6.105
1.01.03.01.02	Partes Relacionadas	81.304	75.276
1.01.03.01.03	Provisão para Devedores Duvidosos	-2.082	-2.046
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.820	12.833
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.827	5.247
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.038	9.278
1.01.08.03	Outros	10.038	9.278
1.01.08.03.01	Pagamentos antecipados relacionados à concessão	4.727	4.727
1.01.08.03.02	Outros créditos	5.311	4.551
1.02	Ativo Não Circulante	2.437.836	2.541.301
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	609.628	556.728
1.02.01.06	Tributos Diferidos	133.639	129.651
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	133.639	129.651
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	473.367	424.632
1.02.01.07.01	Despesa antecipada outorga fixa	403.272	353.728
1.02.01.07.02	Pagamentos antecipados relacionados à concessão	68.541	70.904
1.02.01.07.03	Outras despesas antecipadas	1.554	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.622	2.445
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	2.622	2.445
1.02.03	Imobilizado	80.225	72.616
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	36.262	38.086
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	43.963	34.530
1.02.04	Intangível	1.747.983	1.911.957

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	2.599.810	2.717.004
2.01	Passivo Circulante	829.608	736.536
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.128	10.317
2.01.01.01	Obrigações Sociais	10.128	10.317
2.01.01.01.01	Obrigações sociais e trabalhistas	10.128	10.317
2.01.02	Fornecedores	39.916	49.280
2.01.03	Obrigações Fiscais	66.770	61.043
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	59.691	54.075
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	19.880	19.071
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições parcelados	34.314	28.922
2.01.03.01.03	Impostos e contribuições federais retidos	1.040	1.563
2.01.03.01.04	Pis e Cofins a recolher	4.457	4.519
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	46	40
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7.033	6.928
2.01.03.03.02	ISS a recolher	7.033	6.928
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	347.587	353.979
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	113.953	118.345
2.01.04.02	Debêntures	233.634	235.634
2.01.05	Outras Obrigações	288.298	155.042
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.865	5.431
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	5.865	5.431
2.01.05.02	Outros	282.433	149.611
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	275.873	0
2.01.05.02.04	Obrigações com poder concedente	3.660	137.249
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	2.900	12.362
2.01.06	Provisões	76.909	106.875
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	76.909	106.875
2.01.06.01.06	Provisão de manutenção	76.909	106.875
2.02	Passivo Não Circulante	1.077.429	1.113.095
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	422.825	509.649
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	193.420	216.880
2.02.01.02	Debêntures	229.405	292.769
2.02.02	Outras Obrigações	391.183	361.118
2.02.02.02	Outros	391.183	361.118
2.02.02.02.03	Impostos e contribuições parcelados	372.610	361.045
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	18.573	73
2.02.03	Tributos Diferidos	198.187	189.331
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	198.187	189.331
2.02.04	Provisões	65.234	52.997
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	65.234	52.997
2.02.04.01.05	Provisão para contingências	1.427	2.524
2.02.04.01.06	Provisão de manutenção	63.807	50.473
2.03	Patrimônio Líquido	692.773	867.373
2.03.01	Capital Social Realizado	246.750	246.750
2.03.04	Reservas de Lucros	246.750	620.623
2.03.04.01	Reserva Legal	49.350	49.350

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	197.400	197.400
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	373.873
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	199.273	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	352.422	678.050	420.738	760.134
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-130.162	-257.217	-188.767	-336.850
3.02.01	Custo de construção	-16.417	-25.454	-107.546	-163.088
3.02.02	Provisão de manutenção	-11.582	-23.962	14.963	15.137
3.02.03	Depreciação e amortização	-20.952	-40.578	-14.910	-28.509
3.02.04	Custo da outorga	-42.066	-83.512	-41.775	-82.604
3.02.05	Serviços	-16.085	-37.046	-18.221	-36.193
3.02.06	Custo com pessoal	-13.091	-25.566	-11.588	-22.663
3.02.07	Materiais, equipamentos e veiculos	-2.650	-6.282	-4.017	-7.593
3.02.08	Outros	-7.319	-14.817	-5.673	-11.337
3.03	Resultado Bruto	222.260	420.833	231.971	423.284
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-23.712	-37.669	-18.318	-32.937
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-22.878	-38.195	-19.225	-33.817
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	331	1.811	1.166	1.258
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.165	-1.285	-259	-378
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	198.548	383.164	213.653	390.347
3.06	Resultado Financeiro	-36.644	-78.376	-31.128	-68.847
3.06.01	Receitas Financeiras	2.126	5.881	3.432	34.075
3.06.02	Despesas Financeiras	-38.770	-84.257	-34.560	-102.922
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	161.904	304.788	182.525	321.500
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-56.680	-105.515	-62.211	-119.013
3.08.01	Corrente	-50.229	-100.647	-53.372	-106.177
3.08.02	Diferido	-6.451	-4.868	-8.839	-12.836
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	105.224	199.273	120.314	202.487
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	105.224	199.273	120.314	202.487
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,60128	1,13870	0,68751	1,15707

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	259.102	287.146
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	349.426	298.863
6.01.01.01	Lucro líquido do período	199.273	202.487
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.868	12.836
6.01.01.03	Apropriação de despesa antecipadas	2.364	1.181
6.01.01.04	Depreciação e amortização	41.540	29.303
6.01.01.05	Resultado na baixa do ativo imobilizado	268	158
6.01.01.06	Resultado na baixa do ativo intangível	1.017	337
6.01.01.07	Variações monetárias s/ empréstimos, financiamentos e debêntures	5.119	10.245
6.01.01.08	Juros sobre impostos parcelados	20.618	13.236
6.01.01.09	Juros s/ debêntures, empréstimos, financiamentos, nota promissória e arrendamento mercantil	41.921	34.957
6.01.01.11	Constituição (reversão) da provisão para devedores duvidosos	36	80
6.01.01.12	Provisão para contingências	1.492	84
6.01.01.13	Constituição (reversão) da provisão de manutenção	23.962	-15.137
6.01.01.14	Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	10.485	14.437
6.01.01.15	Capitalização de custos dos empréstimos	-3.537	-19.181
6.01.01.16	Juros,multa,outros encargos Lei 11.941	0	42.040
6.01.01.17	Descontos obtidos - Lei 11.941	0	-28.200
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-90.324	-11.717
6.01.02.01	Contas a receber	-1.017	-334
6.01.02.02	Partes relacionadas	-6.028	-2.926
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-987	-2.049
6.01.02.04	Despesas antecipadas	866	-45.353
6.01.02.05	Despesas antecipadas outorga fixa	-49.545	1.593
6.01.02.06	Outras contas a receber	-937	-5.091
6.01.02.07	Fornecedores	-9.364	-21.598
6.01.02.08	Partes relacionadas	434	-32.744
6.01.02.09	Obrigações sociais e trabalhistas	-189	927
6.01.02.10	Impostos e contribuições a recolher e parcelados IR e CS	-3.326	14.165
6.01.02.11	Liquidação de contingências	-2.589	-55
6.01.02.12	Obrigações com o poder concedente	24.399	92.398
6.01.02.13	Realização da provisão de manutenção	-51.079	-15.132
6.01.02.14	Outras contas a pagar	9.038	4.482
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-40.911	-118.906
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-12.681	-7.402
6.02.02	Aquisição de ativo intangível	-28.230	-111.504
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-238.256	-152.652
6.03.01	Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil - captações	43	153.678
6.03.02	Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil - pagamentos de principal	-96.396	-159.933
6.03.03	Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil - pagamentos de juros	-43.903	0
6.03.04	Resgates/aplicações na conta reserva	0	-51.897

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
6.03.07	Dividendos pagos	-98.000	-94.500
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-20.065	15.588
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	69.010	22.361
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	48.945	37.949



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	246.750	0	620.623	0	0	867.373
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	246.750	0	620.623	0	0	867.373
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-373.873	0	0	-373.873
5.04.06	Dividendos	0	0	-373.873	0	0	-373.873
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	199.273	0	199.273
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	199.273	0	199.273
5.07	Saldos Finais	246.750	0	246.750	199.273	0	692.773

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	218.750	0	460.535	0	0	679.285
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	218.750	0	460.535	0	0	679.285
5.04	Transações de Capital com os Sócios	28.000	0	-131.800	0	0	-103.800
5.04.01	Aumentos de Capital	28.000	0	-28.000	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-94.500	0	0	-94.500
5.04.08	Aprovação dividendos adic. propostos	0	0	-9.300	0	0	-9.300
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	202.487	0	202.487
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	202.487	0	202.487
5.07	Saldos Finais	246.750	0	328.735	202.487	0	777.972

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
7.01	Receitas	731.526	809.347
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	722.303	800.312
7.01.02	Outras Receitas	9.223	9.035
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-129.950	-225.950
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-54.700	-53.750
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-25.834	-24.249
7.02.04	Outros	-49.416	-147.951
7.02.04.01	Custo de construção	-25.454	-163.088
7.02.04.02	Provisão de manutenção	-23.962	15.137
7.03	Valor Adicionado Bruto	601.576	583.397
7.04	Retenções	-41.540	-29.303
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-41.540	-29.303
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	560.036	554.094
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.881	34.075
7.06.02	Receitas Financeiras	5.881	34.075
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	565.917	588.169
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	565.917	588.169
7.08.01	Pessoal	32.700	26.799
7.08.01.01	Remuneração Direta	23.534	18.570
7.08.01.02	Benefícios	7.254	6.495
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.210	1.074
7.08.01.04	Outros	702	660
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	164.772	172.407
7.08.02.01	Federais	128.927	140.144
7.08.02.02	Estaduais	160	91
7.08.02.03	Municipais	35.685	32.172
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	169.172	186.476
7.08.03.01	Juros	82.762	102.405
7.08.03.02	Aluguéis	535	1.467
7.08.03.03	Outras	85.875	82.604
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	199.273	202.487
7.08.04.02	Dividendos	0	103.800
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	199.273	98.687

## Comentário do Desempenho

### 1 . ANÁLISE DE DESEMPENHO OPERACIONAL DA AUTOBAN Abril a Junho/2011

#### 1.1 - Volume de Tráfego

O segundo trimestre de 2011 apresentou um volume de eixos equivalentes superior, em 3,3% ao volume de eixos equivalentes verificado no igual período do ano de 2010, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Tráfego - 2º trimestre de 2011 e 2010

2010	PASSEIO	COMERCIAL 2 EIXOS	COMERCIAL 3 EIXOS	COMERCIAL 4 EIXOS	COMERCIAL 5 EIXOS	COMERCIAL + DE 5 EIXOS	PASSEIO C/ SEMI-REBOQUE	PASSEIO C/ REBOQUE	Total
Abril	8.523.781	2.236.572	2.266.917	1.804.040	1.929.920	2.236.782	15.440	2.752	19.016.204
Maio	8.787.348	2.351.158	2.420.457	2.020.848	2.128.230	2.671.182	15.312	3.268	20.397.803
Junho	8.218.422	2.249.742	2.332.239	1.884.080	2.010.540	2.578.134	14.379	2.856	19.290.392
Total	25.529.551	6.837.472	7.019.613	5.708.968	6.068.690	7.486.098	45.131	8.876	58.704.399

  

2011	PASSEIO	COMERCIAL 2 EIXOS	COMERCIAL 3 EIXOS	COMERCIAL 4 EIXOS	COMERCIAL 5 EIXOS	COMERCIAL + DE 5 EIXOS	PASSEIO C/ SEMI-REBOQUE	PASSEIO C/ REBOQUE	Total
Abril	9.258.621	2.273.370	2.257.461	1.772.420	1.799.555	2.311.758	18.077	2.972	19.694.234
Maio	8.999.368	2.329.390	2.379.018	1.883.464	1.935.435	2.804.490	16.194	3.420	20.350.779
Junho	9.123.737	2.458.494	2.470.839	1.922.232	1.988.975	2.617.542	15.320	3.604	20.600.743
Total	27.381.726	7.061.254	7.107.318	5.578.116	5.723.965	7.733.790	49.590	9.996	60.645.755

  

Diferença	PASSEIO	COMERCIAL 2 EIXOS	COMERCIAL 3 EIXOS	COMERCIAL 4 EIXOS	COMERCIAL 5 EIXOS	COMERCIAL + DE 5 EIXOS	PASSEIO C/ SEMI-REBOQUE	PASSEIO C/ REBOQUE	Total
Abril	734.840	36.798	-9.456	-31.620	-130.365	74.976	2.637	220	678.030
Maio	212.020	-21.768	-41.439	-137.384	-192.795	133.308	882	152	-47.024
Junho	905.315	208.752	138.600	38.152	-21.565	39.408	941	748	1.310.351
Total	1.852.175	223.782	87.705	-130.852	-344.725	247.692	4.460	1.120	1.941.357

  

Dif %	PASSEIO	COMERCIAL 2 EIXOS	COMERCIAL 3 EIXOS	COMERCIAL 4 EIXOS	COMERCIAL 5 EIXOS	COMERCIAL + DE 5 EIXOS	PASSEIO C/ SEMI-REBOQUE	PASSEIO C/ REBOQUE	Total
Abril	8,62%	1,65%	-0,42%	-1,75%	-6,75%	3,35%	17,08%	7,99%	3,57%
Maio	2,41%	-0,93%	-1,71%	-6,80%	-9,06%	4,99%	5,76%	4,65%	-0,23%
Junho	11,02%	9,28%	5,94%	2,02%	-1,07%	1,53%	6,54%	26,19%	6,79%
Total	7,26%	3,27%	1,25%	-2,29%	-5,68%	3,31%	9,88%	12,62%	3,31%

#### 1.2 - Análise do Demonstrativo do Resultado

A Concessionária auferiu, no trimestre em análise, uma receita de pedágio de R\$ 358,6 milhões contra 339 milhões no mesmo período do ano anterior.

Os custos dos serviços prestados, incluindo o ônus da concessão, obras e amortizações, mais as despesas gerais e administrativas perfizeram um total de R\$ 153 milhões.

Comparativamente, o resultado líquido do segundo trimestre de 2011 (R\$ 105 milhões) ficou 14,28% abaixo do realizado em igual período de 2010 (R\$ 120 milhões), principalmente em função da forma de apropriação de investimentos em obras de manutenção de pavimento após a adoção do IFRS.

## **Comentário do Desempenho**

### **1.3 – Imobilizado, Intangível e Financiamentos**

#### **1.3.1 – Imobilizado e Intangível**

O acumulado até 30 de junho de 2011 soma R\$ 1.1828.208, sendo que 1,8% dos mesmos referem-se ao 2º trimestre de 2011. Destes investimentos destacam-se as obras de ampliações, modernizações, reformas e recuperações de obras de arte do sistema rodoviário existente e a obra de ampliação principal do sistema rodoviário, constituída pelo Prolongamento da Rodovia dos Bandeirantes.

#### **1.3.2 – Debêntures e Financiamentos**

No trimestre, os valores existentes a título de debêntures e financiamentos somam R\$ 770 milhões.

### **1.4 - Segurança na estrada (número de acidentes e vítimas)**

Registraram-se no segundo trimestre do presente ano 1.875 acidentes com 1.044 vítimas, das quais 43 fatais.

#### **Considerações finais**

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

A Diretoria

## Notas Explicativas

# Concessionária do Sistema Anhanguera-Bandeirantes S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às informações trimestrais

**Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2011 e 2010**

### 1 Contexto operacional

A Companhia tem por objetivo exclusivo realizar, sob o regime de concessão até 31 de dezembro de 2026, a exploração do Sistema Rodoviário Anhanguera-Bandeirantes, composto pelas rodovias SP-330 e SP-348, entre São Paulo e Limeira, sendo responsável pela administração de 316,8 km, compreendendo a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, incluindo serviços operacionais, de conservação e de ampliação do sistema, serviços complementares e não delegados, além de atos necessários ao cumprimento do objeto, nos termos do contrato de concessão celebrado com o Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo - DER/SP.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2011 não ocorreram mudanças no contexto operacional em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

### 2 Apresentação das informações trimestrais (ITR)

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e especificamente o CPC 21 – Demonstrações Intermediárias aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais.

Estas informações trimestrais devem ser lidas conjuntamente com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

Os saldos apresentados em Reais nestas informações trimestrais foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As informações financeiras contidas nas informações trimestrais - ITR, foram aprovadas pela Administração da Companhia em 09 de agosto de 2011.

#### *Reclassificação*

Para melhor apresentação dos valores de impostos a recuperar e impostos e contribuições a recolher e parcelados IR e CS na demonstração dos Fluxos de Caixa do período findo em 30 de junho de 2010, foram reclassificados os montantes de R\$ 63.739 e R\$ 23.780, relativos a antecipações de IRPJ e CSLL, das rubricas de Impostos a recuperar para Impostos e contribuições a recolher e parcelados IR e CS, ambos no fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais.

## Notas Explicativas

### 3 Principais políticas e práticas contábeis

Neste período não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantem a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

### 4 Determinação dos valores justos

Neste período não ocorreram mudanças no critério de determinação dos valores justos.

### 5 Gerenciamento de riscos financeiros

Neste período não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

### 6 Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2011	31/12/2010
Caixa e bancos	3.090	3.661
Aplicações financeiras	<u>45.855</u>	<u>65.349</u>
	<u>48.945</u>	<u>69.010</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa de 99,08% do CDI, equivalente a 11,53% ao ano (9,68% ao ano em 31 de dezembro de 2010).

### 7 Contas a receber

	30/06/2011	31/12/2010
<b>Circulante</b>		
Vale pedágio e cupons a receber	3.858	2.973
Ocupação da faixa de domínio e acessos	1.886	1.649
Utilização de infraestrutura	428	362
Tarifa sobre eventos	258	235
Oleodutos, gasodutos e derivados	149	149
Locação de painéis publicitários	436	370
Outros	<u>107</u>	<u>367</u>
	7.122	6.105
Provisão para devedores duvidosos (a)	<u>(2.082)</u>	<u>(2.046)</u>
	<u>5.040</u>	<u>4.059</u>

## Notas Explicativas

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

	<b>30/06/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Créditos a vencer	4.914	3.821
Créditos vencidos até 60 dias	104	208
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	22	30
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	62	53
Créditos vencidos de 181 a 360 dias	129	156
Créditos vencidos há mais de 361 dias	1.891	1.837
	<u>7.122</u>	<u>6.105</u>

(a) Provisão para devedores duvidosos (PDD) – É constituída provisão para devedores duvidosos para títulos vencidos há mais de 90 dias, baseado no histórico de perda da Companhia.

## 8 Tributos a recuperar

	<b>30/06/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
IR a recuperar	7.847	9.405
CS a recuperar	1.716	2.117
Cofins	2.758	723
Pis	1.405	466
Imposto de renda retido na fonte	79	107
Outros	15	15
	<u>13.820</u>	<u>12.833</u>

## 9 Imposto de renda e contribuição social

### a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada a seguir:



**Notas Explicativas**

	<b>30/06/2011</b>	<b>30/06/2010</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	304.788	321.500
<b>Alíquota nominal</b>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal</b>	(103.628)	(109.310)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes		
Provisão para participação nos resultados (PLR)	(890)	(357)
Despesas com brindes e associações de classe	(534)	(96)
Juros e multas indedutíveis	(3)	(23.299)
Descontos obtidos - Lei 11.941/09	-	9.588
Reversão de juros e multa - Lei 11.941/09	-	4.478
Incentivo relativo ao imposto de renda	1.290	(17)
Ajuste de crédito imposto prescrito	(1.750)	-
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<u>(105.515)</u>	<u>(119.013)</u>
Impostos correntes	(100.647)	(106.177)
Impostos diferidos	(4.868)	(12.836)
<b>Alíquota efetiva de impostos</b>	<u>35%</u>	<u>37%</u>

***b. Impostos diferidos***

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

As projeções para realização dos ativos fiscais diferidos são revisadas anualmente, em dezembro. Se ocorrerem fatos relevantes que modifiquem essas projeções, elas serão revisadas durante o exercício pela Companhia.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

**Notas Explicativas**

	30/06/2011	31/12/2010
<b>Ativo não Circulante</b>		
Provisão de manutenção (a)	47.843	53.499
Depreciação de obras realizadas na provisão de manutenção (b)	56.761	43.609
Depreciação de obras lançadas no custo (c)	26.251	25.082
Provisão para comissões sobre empréstimos	-	3.558
Provisão para participação nos resultados (PLR)	320	1.098
Provisão para devedores duvidosos	708	696
Custo da transação na emissão de títulos	433	446
Provisão para contingências	485	858
Provisão para perda de investimentos	297	297
Provisão para despesas com taxa de manutenção de TAG'S	371	346
Parcelamento de impostos não homologados	-	90
Outros	170	72
	<u>133.639</u>	<u>129.651</u>
<b>Passivo não Circulante</b>		
Depreciação do ativo imobilizado (fiscal) versus amortização do ativo intangível (contábil) (d)	(143.145)	(134.543)
Custo de empréstimos capitalizados (e)	(54.787)	(54.665)
Variação cambial	-	(123)
Outros	(255)	-
	<u>(198.187)</u>	<u>(189.331)</u>

- (a) Constituição da provisão de manutenção, cuja realização ocorrerá nos termos do item “b”, conforme práticas contábeis – Lei 11.638/07;
- (b) Diferença temporária oriunda da depreciação fiscal de obras qualificadas no escopo da provisão de manutenção nas práticas contábeis – Lei 11.638/07;
- (c) Diferenças temporárias oriundas das depreciações fiscais de obras qualificadas como custo nas práticas contábeis – Lei 11.638/07;
- (d) Diferença temporária entre a depreciação fiscal e a amortização contábil de obras qualificadas como de melhorias nos termos das práticas contábeis – Lei 11.638/07;
- (e) Diferença temporária entre os custos de empréstimos mantidos no resultado fiscal e a despesa de depreciação oriunda dos custos de empréstimos capitalizados para fins contábeis, nos termos das práticas contábeis – Lei 11.638/07;

## Notas Explicativas

### 10 Pagamentos antecipados relacionados à concessão

	Início da concessão		Extensão do prazo da concessão		Total	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
<b>Circulante</b>	<u>4.727</u>	<u>4.727</u>				
<b>Não Circulante</b>	<u>68.541</u>	<u>70.904</u>	<u>403.272</u>	<u>353.728</u>	<u>471.813</u>	<u>424.632</u>

### 11 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, assim como as transações que influenciaram o resultado dos períodos findos em 30 de junho de 2011 e 2010, relativos às operações com partes relacionadas decorrem de transações entre a Companhia, sua Controladora, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas. Estas operações foram realizadas substancialmente em condições de mercado.

	Transações		Saldos	
	Custos dos Serviços Prestados	Manutenção e aquisição de imobilizado	Ativo Circulante	Passivo Circulante
<b>Controladora</b>				
CCR S.A - Divisão Actua (a)	11.285	-	53	1.766
<b>Outras partes relacionadas</b>				
Companhia de Participações em Concessões - Divisão Engelog (b)	14.430	-	83	2.254
Construtora Andrade Gutierrez S.A. (c)	-	-	-	3
Camargo Corrêa Investimentos e Infra-Estrutura S.A. (c)	-	-	-	3
Serveng - Civilsan S.A. - Empresas Associadas de Engenharia. (c)	-	-	-	1.370
Concessionária de Rod. do Oeste de São Paulo - ViaOeste S.A. (d)	-	-	1	3
Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A. (d)	-	-	41	-
Rodonorte - Concessionária de Rodovias Integradas S.A. (d)	-	-	1	1
CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A. (e)	-	-	81.125	13
<b>Profissionais chave</b>				
Remuneração de administradores	<u>2.289</u>	-	-	<u>452</u>
Total, 30 de junho de 2011	<u>28.004</u>	-	<u>81.304</u>	<u>5.865</u>
Total, 31 de dezembro de 2010	<u>62.182</u>	<u>6.484</u>	<u>75.276</u>	<u>5.431</u>
Total, 30 de junho de 2010	<u>31.057</u>	<u>47.917</u>		

- a) Prestador exclusivo de serviços de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos ao Grupo CCR.

## Notas Explicativas

- b) Prestador exclusivo de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção ao Grupo CCR.
- c) Refere-se ao contrato de prestação de serviços de obras para manutenção e conservação da Rodovia.
- d) Refere-se a encargos de folha de pagamento relativo à transferência de colaboradores.
- e) Refere-se à receita de pedágio eletrônico cobradas de usuários do Sistema Sem Parar, e aos valores de tarifas de pedágio eletrônico, os quais serão repassados à Companhia no mês subsequente.

Os montantes referentes às despesas com profissionais chave da administração estão apresentados abaixo:

	30/06/2011	30/06/2010
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	528	507
Outros benefícios:		
Provisão de participação no resultado	1.692	1.402
Previdência privada	67	65
Seguro de vida	2	2
	<u>2.289</u>	<u>1.976</u>

## 12 Ativo imobilizado

	Taxa média anual de depreciação %	30/06/2011			31/12/2010
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	10	3.013	(2.062)	951	1.012
Máquinas e equipamentos	13	23.326	(12.705)	10.621	8.890
Veículos	23	14.297	(10.077)	4.220	4.381
Sistemas operacionais	12	78.613	(58.143)	20.470	23.803
Imobilizado em andamento	-	43.963	-	43.963	34.530
		<u>163.212</u>	<u>(82.987)</u>	<u>80.225</u>	<u>72.616</u>

**Notas Explicativas****Movimentação do custo**

	31/12/2010	30/06/2011			Custo
	Custo	Adições	Baixas	Transfe rências (a)	
Móveis e utensílios	3.012	29	(82)	54	3.013
Máquinas e equipamentos	20.359	45	(196)	3.118	23.326
Veículos	14.419	11	(543)	410	14.297
Sistemas operacionais	77.919	302	(913)	1.305	78.613
Imobilizado em andamento	34.530	14.162	-	(4.729)	43.963
	150.239	14.549	(1.734)	158	163.212

(a) Reclassificações do ativo intangível para o ativo imobilizado.

O imobilizado em andamento refere-se, substancialmente, a equipamentos em fase de instalação.

Foram capitalizados custos de empréstimos no montante de R\$ 1.868 em 30 de junho de 2011 (R\$ 1.129 em 30 de junho de 2010).

**Movimentação da depreciação**

	31/12/2010	30/06/2011			Depreciação
	Depreciação	Adições	Baixas	Transfe rências	
Móveis e utensílios	(2.000)	(128)	66	-	(2.062)
Máquinas e equipamentos	(11.469)	(1.383)	144	3	(12.705)
Veículos	(10.038)	(580)	541	-	(10.077)
Sistemas operacionais	(54.116)	(4.739)	715	(3)	(58.143)
	(77.623)	(6.830)	1.466	-	(82.987)

## Notas Explicativas

### 13 Ativos intangíveis

	Taxa anual de amortização - %	31/12/2010	30/06/2011		
		Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Direitos de exploração da infraestrutura (b)	(*)	1.910.705	2.164.030	(417.184)	1.746.846
Direitos de uso de sistemas informatizados	19	477	3.495	(2.954)	541
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	20	775	1.785	(1.189)	596
		<u>1.911.957</u>	<u>2.169.310</u>	<u>(421.327)</u>	<u>1.747.983</u>

#### Movimentação do custo

	31/12/2010		30/06/2011			
	Custo	Adições	Baixas	Transferências (a)	Resarcimento de obras (**)	Custo
Direitos de exploração da infraestrutura	2.293.886	29.899	(1.401)	(366)	(157.988)	2.164.030
Direitos de uso de sistemas informatizados	3.287	-	-	208	-	3.495
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	1.785	-	-	-	-	1.785
	<u>2.298.958</u>	<u>29.899</u>	<u>(1.401)</u>	<u>(158)</u>	<u>(157.988)</u>	<u>2.169.310</u>

#### Movimentação da amortização

	31/12/2010	30/06/2011		
	Amortização	Adições	Baixas	Amortização
Direitos de exploração da infraestrutura	(383.181)	(34.387)	384	(417.184)
Direitos de uso de sistemas informatizados	(2.810)	(144)	-	(2.954)
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	(1.010)	(179)	-	(1.189)
	<u>(387.001)</u>	<u>(34.710)</u>	<u>384</u>	<u>(421.327)</u>

(\*) Amortização pela curva de benefício econômico.

(\*\*) Refere-se parte do reequilíbrio econômico-financeiro decorrente da implantação de um conjunto de obras a serem realizados pela Companhia, conforme descrito no Termo Aditivo Modificativo nº 24.

(a) Reclassificações do ativo intangível para o ativo imobilizado.

(b) Do montante de R\$ 1.746.846 em 30 de junho de 2011, R\$ 12.289 refere-se a intangível em fase de construção e não disponibilizado aos usuários. As principais obras de melhorias em andamento em 30 de junho de 2011 são as seguintes:

## Notas Explicativas

- SP-330/SP-348 Obras civis para melhoria do sistema de arrecadação;
- SP-330 Projeto executivo para implantação de terceiras faixas do km 120 ao km 147;
- SP-330 Projeto executivo para implantação de marginais.

Foram capitalizados custos de empréstimos no montante de R\$ 1.669 em 30 de junho de 2011 (R\$ 18.052 em 30 de junho de 2010). A taxa de capitalização dos custos de empréstimos foi, em média, de 0,78% a.m. durante o período de 2011(em média, 0,92% a.m. durante o período de 2010).

### 14 Empréstimos, financiamentos, notas promissórias e arrendamento mercantil

Em moeda nacional	Taxas contratuais (% a.a.)	Taxa efetiva (% a.a.)	Custo de transação incorridos	Saldos dos custos de transação a apropriar	Vencimento final	30/06/2011	31/12/2010	
Banco Nac.Desenv.Econômico e Social - BNDES	TJLP + 5%	N/I	-	-	Janeiro de 2012	8.042	14.940	(b)
Unibanco - União de Bancos Bras.S.A. - BNDES	TJLP + 5%	N/I	-	-	Janeiro de 2012	4.825	8.964	(b)
Banco Bradesco S.A. - BNDES	TJLP + 5%	N/I	-	-	Janeiro de 2012	3.217	5.976	(b)
Banco ABN Amro Real S.A. - BNDES	TJLP + 5%	N/I	-	-	Janeiro de 2012	1.609	2.988	(b)
Banco Nac.Desenv.Econômico e Social - BNDES	TJLP + 2,12%	8,1901% (a)	535	316	Fevereiro de 2017	233.924	249.268	(b)
Banco Bradesco S.A.	TJLP + 1%	N/I	-	-	Outubro de 2014	559	656	(c)
Itaú Unibanco S.A.	CDI + 106,50%	0,0805% (a)	40	17	Novembro de 2011	53.471	50.479	(d)
Banco Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	CDI + 1,5% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2013	1.659	1.954	(e)
Banco Itaú Leasing S/A	1,2123% a.m.	N/I	-	-	Maio de 2014	67	-	(e)
Total						<u>307.373</u>	<u>335.225</u>	
Circulante								
Empréstimos, financiamentos, notas promissórias e arrendamento mercantil						114.073	118.492	
Custo de transação						<u>(120)</u>	<u>(147)</u>	
Total						<u>113.953</u>	<u>118.345</u>	
Não circulante								
Empréstimos, financiamentos, notas promissórias e arrendamento mercantil						193.633	217.139	
Custo de transação						<u>(213)</u>	<u>(259)</u>	
Total						<u>193.420</u>	<u>216.880</u>	

N/I – Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade.

(a) O custo efetivo desta transação refere-se ao custo incorrido na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data da transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo da transação. Esse método de cálculo está de acordo com o pronunciamento contábil CPC 08.

#### **Garantias:**

- (b) Penhor de 45% das ações e das contas bancárias e cessão da indenização e dos recebíveis.
- (c) Fiança bancária
- (d) Aval do acionista controlador
- (e) Bens financiados

## Notas Explicativas

### Cronograma de desembolsos (não circulante)

	<b>30/06/2011</b>
2012	21.062
2013	41.991
2014	41.292
Após 2014	<u>89.288</u>
<b>Total</b>	<u><u>193.633</u></u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e vêm sendo cumpridas regularmente.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2011 não houve contratação de novas operações ou liquidações de operações anteriores.

## 15 Debêntures

	Taxas Contratuais % a.a.	Custo efetivo % a.a.	Custos de transação incorridos	Saldo de custos de transação a apropriar	Vencimento final	30/06/2011	31/12/2010
Debêntures							
Série 1	IGP-M + 10,65%	10,8793% (a)	877	176	Abril de 2014	68.996	93.847 (c)
Série 2	IGP-M + 10,65%	10,8759% (a)	877	155	Outubro de 2013	87.089	80.237 (c)
Série 3	103,3% do CDI	1,1846% (b)	2.809	104	Abril de 2012	92.742	138.310 (c)
Série Única	108% do CDI	0,1634% (b)	662	343	Setembro de 2012	133.847	140.129 (d)
Série Única	106,5% do CDI	0,0742% (b)	60	38	Dezembro de 2011	<u>80.365</u>	<u>75.880 (d)</u>
<b>Total</b>						<u><u>463.039</u></u>	<u><u>528.403</u></u>
Circulante							
Debêntures						234.226	236.361
Custo da transação						<u>(592)</u>	<u>(727)</u>
<b>Total</b>						<u><u>233.634</u></u>	<u><u>235.634</u></u>
Não circulante							
Debêntures						229.629	293.240
Custo da transação						<u>(224)</u>	<u>(471)</u>
<b>Total</b>						<u><u>229.405</u></u>	<u><u>292.769</u></u>

(a) O custo efetivo destas transações refere-se à taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas para fins de cálculo da TIR as taxas contratuais variáveis.

(b) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação.



## Notas Explicativas

### Garantias:

- (c) Penhor de 55% das ações e das contas bancárias e cessão da indenização e dos recebíveis.  
 (d) Não existem garantias.

### Cronograma de desembolsos (não circulante)

	<b>30/06/2011</b>
2012	167.934
2013	53.318
2014	<u>8.377</u>
Total	<u><u>229.629</u></u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e vêm sendo cumpridas regularmente.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2011 não houve contratação de novas operações ou liquidações de operações anteriores.

## 16 Fornecedores

	<b>30/06/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Fornecedores e Prestadores de Serviços Nacionais (a)	22.969	31.673
Fornecedores e Prestadores de Serviços Estrangeiros (a)	22	-
Cauções e Retenções Contratuais (b)	<u>16.925</u>	<u>17.607</u>
	<u><u>39.916</u></u>	<u><u>49.280</u></u>

(a) Refere-se principalmente a valores a pagar por conta de serviços, materiais e equipamentos relacionados a obras de melhorias, manutenção e conservação.

(b) Trata-se de garantia contratual estabelecida com prestadores de serviços, destinada a suprir eventuais inadimplências fiscais e trabalhistas destes prestadores, em decorrência de responsabilidade solidária da Companhia. Em média, é retido 5% do valor das medições até o encerramento do contrato de prestação de serviços.

**Notas Explicativas****17 Obrigações fiscais****a. Obrigações fiscais federais e municipais – a recolher**

	30/06/2011	31/12/2010
<b>Circulante</b>		
Imposto de renda e contribuição social	19.880	19.071
ISS	7.033	6.928
COFINS	3.663	3.714
PIS	794	805
INSS retido na fonte	480	1.131
Pis, cofins e CSLL retidos	418	329
Outros	188	143
	<u>32.456</u>	<u>32.121</u>

**b. Obrigações fiscais federais – parceladas**

	31/12/2010		30/06/2011		
	Saldo Inicial	Atualizações	Pagamentos	Transferências	Total
<b>Circulante</b>					
IRPJ	18.419	1.288	-	(19.707)	-
CSLL	7.070	495	-	(7.565)	-
PIS	1.387	2.910	(1.590)	(55)	2.652
COFINS	2.027	47	(628)	4	1.450
IRRF	18	1	-	(19)	-
Parcelamento Lei 11.941/09 (1)	-	-	-	30.212	30.212
Total	<u>28.921</u>	<u>4.741</u>	<u>(2.218)</u>	<u>2.870</u>	<u>34.314</u>
<b>Não circulante</b>					
IRPJ	257.870	10.364	-	(268.234)	-
CSLL	98.982	3.978	-	(102.960)	-
PIS	1.475	32	-	(1.507)	-
COFINS	2.477	54	-	(2.531)	-
IRRF	240	8	-	(248)	-
Parcelamento Lei 11.941/09 (1)	-	-	-	372.610	372.610
Total	<u>361.044</u>	<u>14.436</u>	<u>-</u>	<u>(2.870)</u>	<u>372.610</u>

(1) Os impostos parcelados através da Lei nº. 11.941/09 começaram a ser pagos a partir de junho de 2011 de acordo com o processo de consolidação da Receita Federal do Brasil ocorrido em 17 de junho de 2011, em até 180 parcelas, mensais, iguais e consecutivas, e atualizados mensalmente com base na taxa Selic.

## Notas Explicativas

### 18 Provisão para contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	31/12/2010	30/06/2011		
	Saldo inicial	Constituição/ reversão de provisão	Pagamento	Total
<b>Não circulante</b>				
Cíveis	863	601	(838)	626
Trabalhistas e previdenciárias	1.661	891	(1.751)	801
	2.524	1.492	(2.589)	1.427

A Companhia possui outras contingências passivas relativas a questões tributárias e cíveis, avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R\$ 32.970 em 30 de junho de 2011 (R\$ 33.800 em 31 de dezembro de 2010), para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

Existem também outras contingências passivas relativas às questões cíveis e trabalhistas, cuja mensuração do valor e a probabilidade de desfecho não puderam ser determinadas com suficiente segurança, em decorrência do estágio em que se encontram e, portanto, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas informações trimestrais.

Além de efetuar depósitos judiciais, a Companhia contratou fianças bancárias no montante de R\$ 87.570 para os processos em andamento.

No 1º trimestre de 2010, após fiscalização da Receita Federal do Brasil, a Companhia reconheceu débitos de IRPJ e CSLL decorrentes de diferenças temporárias relativas a divergências entre o tratamento fiscal e o contábil aplicável à parcela fixa do direito de outorga da concessão, no período compreendido entre 2004 e 2009.

Os valores dos débitos referentes a 2004 a 2008, com os respectivos acréscimos, já estão registrados nas informações trimestrais e foram tempestivamente incluídos no programa de descontos e parcelamento de débitos previsto na Lei nº 11.941/09. O processo de consolidação do parcelamento já foi regulamentado e iniciado em junho de 2011. Remanesce apenas uma divergência restrita à cobrança da chamada “multa isolada” entre os anos-base 2004 a 2007, período no qual foi formalizado um lançamento por parte da Receita Federal do Brasil. Especificamente em relação a essa divergência, a Companhia apresentou sua defesa administrativa, a qual aguarda julgamento. Os assessores legais da Companhia, classificam a multa referente aos exercícios de 2004 à 2006 como risco de perda remoto; já a multa aplicada em 2007 foi avaliada como risco de perda possível.

## Notas Explicativas

### 19 Arrendamento mercantil

#### a. Operacional

Os pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis estão segregados da seguinte forma:

	<u>Pagamentos futuros mínimos</u>	
	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Até um ano	488	1.049
Acima de um ano e até cinco anos	3	48

A Companhia opera com 65 veículos de frota (67 em 31 de dezembro de 2010) com contrato de arrendamento mercantil operacional. Os contratos possuem prazo de duração de no máximo 24 meses, com cláusulas de opção de renovação, sem opção de compra e com reajustamento a cada 12 meses pelo IGP-M.

A Companhia reconheceu as despesas com operações de arrendamento mercantil operacional no montante de R\$ 113 em 30 de junho 2011 (R\$ 1.272 em 30 de junho de 2010).

#### b. Financeiro

A Companhia possui ativos num montante de R\$ 1.991 obtidos por meio de contratos de arrendamento mercantil financeiro. Os contratos possuem prazo de duração de até três anos, com cláusula de opção de compra.

Os ativos abaixo discriminados estão incluídos no ativo imobilizado da Companhia.

#### *Ativo imobilizado – valor líquido*

	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Veículos	1.703	1.739

Durante o período findo em 30 de junho de 2011, a Companhia reconheceu como despesa financeira o montante de R\$ 113 e R\$ 196 relativos à despesa de depreciação.

Os pagamentos futuros mínimos estão segregados da seguinte forma:

	<u>30/06/2011</u>		<u>31/12/2010</u>	
	<u>Valor Nominal</u>	<u>Valor Presente</u>	<u>Valor Nominal</u>	<u>Valor Presente</u>
Até um ano	903	793	802	734
Acima de um ano e até cinco anos	961	933	1.229	1.220

## Notas Explicativas

Os valores presentes acima foram calculados com base na taxa de juros dos contratos de arrendamento mercantil.

### 20 Provisão de manutenção

	<u>31/12/2010</u>	<u>30/06/2011</u>			
	Saldo inicial	Constituição de provisão a valor presente	Reversão do ajuste a valor presente	Realização	Total
<b>Circulante</b>					
Provisão de manutenção	<u>106.875</u>	<u>14.531</u>	<u>6.582</u>	<u>(51.079)</u>	<u>76.909</u>
<b>Não circulante</b>					
Provisão de manutenção	<u>50.473</u>	<u>9.431</u>	<u>3.903</u>	<u>-</u>	<u>63.807</u>

Os projetos com início de provisão durante o exercício de 2009 ou antes, foram trazidos a valor presente à taxa de 14,75% ao ano, e os projetos com início de provisão a partir do exercício de 2010 foram trazidos a valor presente à taxa de 12,34% ao ano. As taxas utilizadas referem-se às taxas de mercado para estes períodos.

Em 30 de junho de 2011 o montante provisionado corresponde a R\$ 155.907 do fluxo de caixa nominal dos projetos (R\$ 202.540 em 31 de dezembro de 2010).

### 21 Patrimônio líquido

#### a. Dividendos

Em 29 de abril de 2011, conforme ata de Assembléia Geral Ordinária, a Companhia propôs distribuição de dividendos no montante de R\$ 373.873, correspondente a R\$ 2,14 por ação, sendo R\$ 87.587 à conta parte da reserva de retenção de lucros do exercício de 2010 e R\$ 286.287 à conta parte dos lucros apurados no exercício de 2010. Do montante proposto, em 02 de maio de 2011 foi pago R\$ 98.000, correspondente a 0,56 por ação e o saldo restante de R\$ 275.873, correspondente a R\$ 1,58 por ação será pago até 31 de dezembro de 2011.

**Notas Explicativas****b. Lucro por ação básico e diluído**

(Em milhares, exceto ações e lucro por ação)	30/06/2011	30/06/2010
<b>Numerador</b>		
Lucro líquido disponível	199.273	202.487
<b>Denominador</b>		
Média ponderada de ações ordinárias - básico e diluído	175.000.000	175.000.000
Lucro por ação ordinária - básico e diluído em R\$	1,14	1,16

**22 Receitas**

	30/06/2011	30/06/2010
Receita de pedágio	696.849	637.224
Receitas de construção	25.454	163.088
Receitas acessórias	9.223	9.035
Receita bruta	<u>731.526</u>	<u>809.347</u>

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do período:

	30/06/2011	30/06/2010
Receitas brutas	731.526	809.347
Menos:		
Impostos sobre receitas	(53.638)	(49.320)
Ganhos na arrecadação	162	107
Total das receitas	<u>678.050</u>	<u>760.134</u>

**Notas Explicativas****23 Resultados financeiros**

	<b>30/06/2011</b>	<b>30/06/2010</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil	(41.921)	(34.955)
Juros sobre impostos parcelados	(20.618)	(13.236)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(10.485)	(14.437)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(8.725)	(7.105)
Variação monetária sobre debêntures	(5.341)	(10.245)
Juros e multas sobre obrigações fiscais e sociais	(704)	(85)
Juros e multas sobre obrigações fiscais - Lei 11.941/09	-	(42.040)
Capitalização de custos dos empréstimos	3.537	19.181
	<u>(84.257)</u>	<u>(102.922)</u>
	<b>30/06/2011</b>	<b>30/06/2010</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimento sobre aplicações financeiras	5.007	4.443
Variação monetária sobre debêntures	222	-
Descontos obtidos	2	9
Descontos obtidos – Lei nº. 11.941/09	-	28.200
Juros e outras receitas financeiras	650	1.423
	<u>5.881</u>	<u>34.075</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(78.376)</u>	<u>(68.847)</u>

## Notas Explicativas

### 24 Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações trimestrais da Companhia, conforme o quadro a seguir:

	30/06/2011				31/12/2010			
	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)	Total	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)	Total
<b>Ativos</b>								
Aplicações financeiras	45.855	-	-	45.855	65.349	-	-	65.349
Contas a receber de clientes	-	5.040	-	5.040	-	4.059	-	4.059
Partes relacionadas	-	81.304	-	81.304	-	75.276	-	75.276
<b>Passivos</b>								
Empréstimos, financiamentos, notas promissórias e arrendamento mercantil	-	-	(307.373)	(307.373)	-	-	(335.225)	(335.225)
Debêntures	-	-	(463.039)	(463.039)	-	-	(528.403)	(528.403)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(61.389)	(61.389)	-	-	(61.715)	(61.715)
Partes relacionadas	-	-	(5.865)	(5.865)	-	-	(5.431)	(5.431)
<b>Total</b>	<b>45.855</b>	<b>86.344</b>	<b>(837.666)</b>	<b>(705.467)</b>	<b>65.349</b>	<b>79.335</b>	<b>(930.774)</b>	<b>(786.090)</b>

(a) Valores líquidos do custo de transação

Caso a Companhia adotasse o critério de reconhecer os passivos de notas promissórias e debêntures pelos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	30/06/2011		31/12/2010	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures (*)	463.855	480.750	529.601	532.093
Notas Promissórias	53.488	57.140	50.515	51.364

(\*) Valores brutos dos custos de transação

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

#### *Hierarquia de valor justo*

A Companhia somente detém instrumentos financeiros qualificados no nível 2, correspondentes à aplicações financeiras de curto prazo, nos valores de R\$ 45.855 em 30 de junho de 2011.



## Notas Explicativas

### Análise de sensibilidade

Em atendimento à Instrução CVM nº. 475, apresentamos no quadro a seguir, os valores nominais referentes aos juros e variações monetárias para os contratos de debêntures com taxas pós-fixadas, no horizonte de até 30 de junho de 2012. Os valores correspondem aos efeitos calculados para um período de doze meses a partir da data dessas informações trimestrais ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro. Os cálculos foram efetuados com base na posição em aberto de cada operação, na data dessas informações trimestrais, não levando em consideração eventuais vencimentos intermediários. As taxas definidas para o cenário provável foram adicionadas, nos cenários A e B dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, definidos na referida Instrução.

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Não foram calculados valores de sensibilidade para os contratos indexados à TJLP (Empréstimos do BNDES e Finames), em virtude de se considerar que a TJLP, por ser uma taxa de longo prazo e administrada pelo Governo Federal, não está sujeita a variações relevantes de curto prazo e, portanto, não oferecendo riscos relevantes de elevação no contexto das operações da Companhia.

Abaixo estão demonstrados os valores nominais referentes aos juros e variações monetárias sobre os contratos de debêntures com taxas pós-fixadas:

#### Análise de Sensibilidade de Variações nas Taxas de Juros

Operação	Risco	Vencimentos até	Exposição em R\$ (3)	Efeito no resultado em R\$		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Debêntures	Aumento do IGP-M	Outubro de 2013	156.416	(43.451)	(52.576)	(56.336)
Debêntures	Aumento do CDI	Setembro de 2012	360.927	(37.028)	(46.252)	(55.464)
Total do efeito de ganho ou (perda)				<u>(80.479)</u>	<u>(98.828)</u>	<u>(111.800)</u>

As taxas de juros consideradas para 12 meses foram:

CDI (1)	12,15%	15,19%	18,23%
IGP-M (2)	8,65%	10,81%	12,97%

Abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

(1) Refere-se a taxa de 30/06/2011, divulgada pela CETIP.

(2) Refere-se a variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pela Anbima.

(3) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação e também não estão considerados os saldos de juros em 30/06/2011 quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.

Além dos índices variáveis demonstrados no quadro anterior, parte dos contratos possui taxas fixas incidentes sobre o saldo atualizado, as quais também estão consideradas nos cálculos.

## Notas Explicativas

### 25 Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2011, as coberturas proporcionadas pelas apólices de seguros da Companhia foram resumidas conforme abaixo:

- Riscos de Engenharia – Ampliação e melhoramentos, cobertura por obra – R\$ 68.646;
- Risco de Engenharia – Conservação e manutenção – R\$ 25.000;
- Riscos Patrimoniais / Operacionais – R\$ 71.000;
- Responsabilidade Civil – R\$ 75.000;
- Perda de receita – R\$ 120.000.

Além disso, a Companhia possui um seguro garantia de R\$ 353.886, cobrindo riscos relativos às obrigações previstas no contrato de concessão, tendo como beneficiário o Poder Concedente.

Veículos: Cobertura para danos materiais e pessoais de R\$ 177.000 (R\$ 1.000 por veículo), para danos morais de R\$ 17.700 (R\$ 100 por veículo), para equipamentos R\$ 96 (R\$ 2 por veículo) e para acessórios R\$ 125 (R\$ 2,60 por veículo).

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das informações trimestrais e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

### 26 Compromissos vinculados ao contrato de concessão

#### a) *Decorrente do direito de outorga fixa*

Refere-se ao preço da delegação do serviço público, assumido no processo de licitação, determinado com base no valor fixo a ser pago ao Poder Concedente, em parcelas iguais mensais até 2018, corrigidas pela variação do IGP-M, em julho de cada ano.

	Valor nominal		Valor presente	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Outorga fixa a pagar	1.678.368	1.743.069	1.424.349	1.462.352

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa de juros de 5% a.a., compatível com a taxa estimada para emissão de dívida com prazo similar ao ônus da outorga, não tendo vinculação com a expectativa de retorno do projeto.

Esses compromissos atualizados até 30 de junho de 2011 estavam assim distribuídos:

**Notas Explicativas**

	<b>Valor Nominal</b>	<b>Valor Presente</b>
2011	122.807	121.075
2012	245.615	233.467
2013	245.615	222.349
2014	245.615	211.761
2015	245.615	201.677
Após 2015	<u>573.101</u>	<u>434.020</u>
	<u>1.678.368</u>	<u>1.424.349</u>

No decorrer do período foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 88.652 referente ao direito de outorga fixa (R\$ 27.128 em 30 de junho de 2010).

A Companhia reteve 16 (dezesesseis) parcelas de ônus fixo relativas ao período de novembro de 2009 a fevereiro de 2011 e está retendo 8,26% de cada uma das 86 (oitenta e seis) parcelas restantes do ônus fixo, no período de março de 2011 a abril de 2018, autorizada pelo Termo Aditivo Modificativo n°. 24, de abril de 2011, como parte do reequilíbrio econômico-financeiro decorrente da implantação de um conjunto de obras a serem realizadas pela Companhia.

***b) Decorrente do direito de outorga variável***

Refere-se ao preço da delegação do serviço público, representado por valor variável, correspondente a 3% da receita bruta efetivamente obtida mensalmente, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente. O compromisso, em 30 de junho de 2011 era de R\$ 3.660 (R\$ 22.556 em 31 de dezembro de 2010).

A Companhia reteve 06 (seis) parcelas de ônus variável (DER – Departamento de Estradas de Rodagem) no montante de R\$ 18.854 relativas ao período de novembro de 2009 a abril de 2010, autorizada pelo Termo Aditivo Modificativo n°. 24, de abril de 2011, como parte do reequilíbrio econômico-financeiro decorrente da implantação de um conjunto de obras a serem realizadas pela Companhia. No decorrer do período foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 10.435 referente ao direito de outorga variável (R\$ 6.833 em 30 de junho de 2010).

***c) Compromisso com o Poder Concedente***

A Companhia assumiu o compromisso de realizar novos investimentos, substancialmente representados por obras de ampliação, alargamento e recuperação das rodovias. Conforme orçamento de capital estabelecido entre a Companhia e o Poder Concedente. Em 30 de junho de 2011, esses compromissos de investimentos estavam estimados em R\$ 991.349 (R\$ 1.026.249 em 31 de dezembro de 2010), a serem realizados até o final do prazo da concessão.

***d) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS***

De acordo com o Termo Aditivo Modificativo n°. 16/06, a partir de maio de 2007 até o final da Concessão, a diferença de 2% para 3% referente à majoração da alíquota da COFINS sobre os fatos geradores ocorridos a partir de abril de 2007 e recolhida pela Companhia, será descontada mensalmente do direito de outorga fixo da Concessão, recompondo o equilíbrio-financeiro do contrato, uma vez que não foi considerada a incidência dessa contribuição nas projeções financeiras que serviram de base à adjudicação do objeto da licitação.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias

Ao  
Conselho de Administração e Acionistas da  
Concessionária do Sistema Anhanguera-Bandeirantes S.A.  
Jundiaí - SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária do Sistema Anhanguera-Bandeirantes S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre e período de seis meses findos em 30 de junho de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 09 de agosto de 2011

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Wagner Bottino  
Contador CRC 1SP196907/O-7

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as demonstrações financeiras, todas relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2011.

Jundiaí, 09 de agosto de 2011.

MAURÍCIO SOARES VASCONCELLOS  
Diretor Presidente e de Relação com Investidores

ROBERTO SIRIANI DE OLIVEIRA  
Diretor Operacional

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as demonstrações financeiras, todas relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2011.

Jundiaí, 09 de agosto de 2011.

**MAURÍCIO SOARES VASCONCELLOS**  
Diretor Presidente e de Relação com Investidores

**ROBERTO SIRIANI DE OLIVEIRA**  
Diretor Operacional